

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIVISÃO DE PRODUTOS NATURAIS DURANTE A 32ª REUNIÃO ANUAL DA SBQ

As atividades realizadas sob a coordenação da Divisão de Produtos Naturais estão descritas a seguir. Além das atividades programadas pela divisão, os pesquisadores e alunos tiveram a oportunidade de participar de outros eventos relacionados a Produtos Naturais.

1. Assembléia Divisional

A assembléia ocorreu no dia 31/05, das 10:10 às 11:00h, no Auditório D, Térreo. A pauta constou dos seguintes assuntos: 1. Aprovação da Ata da assembléia da DPN na 31ª RA-SBQ; 2. Comunicações da mesa; 3. Discussão de critérios para avaliação de resumos submetidos à RA-SBQ (DPN); 4. Informes gerais. Duas mocoes foram aprovadas para serem enviadas à Assembleia Geral da SBQ.

2. Sessão Coordenada

A Sessão Coordenada correu dia 31/05, das 13:30 às 16:50h, no Auditório D, Térreo, cuja programação encontra-se a seguir:

Coordenadora: Dulce Helena Siqueira Silva (IQAr-UNESP)

13:30 – “A Química de Produtos Naturais na UFPI”

- Mariana Helena Chaves (UFPI)

14:00 – “Plantas do Ceará: diversidade química e potencialidades”

- Mary Anne Sousa Lima (UFC)

14:30 – “Fungos endofíticos, uma fonte inexplorada de metabólitos novos e bioativos”

- Angela Regina Araujo (IQAr-UNESP)

15:00 – INTERVALO

15:10 – “Produtos Naturais como Potentes Inibidores da Catepsina V”

- Richele Priscila Severino (UFG)

15:30 – “Voláteis dos grãos de milho induzidos pelo *Sitophilus zeamais* e ausência do feromônio de agregação nos extratos”

- Lucia Maria Cunha Rebouças (UFAL)

15:50 – “Gorgônias brasileiras: fonte de fragrâncias marinhas?”

- Silvia Siag Oigman (UFRJ)

16:10 – “Avaliação da Toxicidade de *Cayaponia espelina* (Cucurbitaceae) Utilizando um Sistema em Fluxo Contínuo”

- Geralda de Fatima Lemes (UEG)

16:30 – “Biotransformação do 4-nerolidilcatecol por *Heraclides brasiliensis* (Lepidoptera) reduz citotoxicidade de *Piper umbellata* (Piperaceae)”
- Luciano de Jesus Souza (UESB)

A conferência intitulada "Fitoprodutos e Desenvolvimento Econômico" foi proferida pelo Prof. Dr. José Ângelo Silveira Zuanazzi (UFRGS) e ocorreu no dia 02/06, às 11:10 no Auditório D, Térreo. O resumo desta conferência encontra-se a seguir:

Produtos obtidos a partir de vegetais tem, historicamente, sido de grande importância econômica para o Brasil. Exemplos como o café, o açúcar e a soja podem ser suficientes para corroborar esta afirmação. No âmbito da Saúde, o emprego destes produtos está inexoravelmente relacionado à Indústria Farmacêutica. Neste particular, unem-se dois campos com inúmeras complexidades no Brasil, a saber: (i) as dificuldades de produção de medicamentos à base de plantas e (ii) o próprio setor farmacêutico brasileiro. Três eixos principais deveriam nortear um projeto envolvendo Produtos Naturais: o eixo agricultura (para diversos produtos), o eixo industrial (obtenção de produtos intermediários ou finais) e o eixo regulador. Desta forma, projetos nesta área deveriam: (i) atender demandas da atividade agrícola, especialmente no manejo das culturas selecionadas, no monitoramento da qualidade da matéria-prima ofertada bem como na criação de novas oportunidades para o Agronegócio; (ii) desenvolver produtos inovadores, eficazes e seguros para os consumidores, buscando sua efetiva inserção no mercado, em consonância com as prioridades nacionais em saúde; (iii) apoiar a indústria e os órgãos reguladores na diminuição de desvios de qualidade, na qualificação técnica e no próprio fortalecimento do setor e finalmente, (iv) participar intensamente da formação de recursos humanos em diferentes níveis de qualificação enquanto estratégia de médio e longo prazo. Na área de fármacos e medicamentos, o déficit da balança comercial brasileira é grande, refletindo a dependência tecnológica em que se encontra o setor. O déficit em relação aos medicamentos tem o agravante da indústria farmacêutica brasileira ser majoritariamente transformadora de matéria-prima, atuando apenas nos últimos estágios da cadeia produtiva do medicamento. Especificamente em relação aos fitoprodutos, o fortalecimento desse segmento industrial pode criar condições que permitam, a médio e longo prazo, investir na exploração racional da biodiversidade brasileira para o desenvolvimento de produtos de maior valor agregado, contribuindo para a identificação de oportunidades no âmbito do Agronegócio. Da mesma forma, a vocação de muitas empresas farmacêuticas brasileiras justifica e valoriza esta ideia, a qual está em sintonia com as Diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior. Recentemente, o Brasil aprovou a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, cujo objetivo maior é o de garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional. O sucesso dessa política só poderá ser alcançado na medida em que for

devidamente implementada uma sinergia entre a esfera governamental, o setor produtivo e as instituições de pesquisa científica e tecnológica. Aí está o maior desafio: Como poderá (deverá) ser feita esta simbiose? Que tipo de desafio terá a área de Química de Produtos Naturais neste futuro bastante próximo?

4. Sessão de Painéis

A Divisão de Produtos Naturais recebeu 440 resumos para avaliação. Um total de 880 avaliações foram realizadas, por cerca de 100 pareceristas *ad hoc*, sendo que 426 resumos foram aprovados ao final para serem apresentados na forma de painéis. A apresentação dos painéis aprovados ocorreu nos dias 31/05 (PN 001-200) e 01/06/2009 (PN 201-426). Desses, os painéis PN 041, PN 116, PN 133, PN 150, PN 270 e PN 329 estiveram ausentes.

5. Premiação de Painéis

Foram selecionados 3 painéis para receberem a premiação da SBQ e outros 3 para serem agraciados com o prêmio da *High Tech Promotion*. A avaliação dos painéis foi realizada pelos Profs. Drs. Roberto Berlinck (USP), Valdir Florencio da Veiga Jr. (UFAM), Carlos Alexandre Carollo (UFMS), Maria Goretti V. Silva (UFC), Hosana Maria Deboni (USP), José Angelo Silveira Zuanazzi (UFRGS), Alberto Jose Cavalheiro (UNESP), Claudia Moraes de Rezende (UFRJ), Cecilia Veronica Nunes (INPA), Wilson Roberto Cunha (UNIFRAN), Aristeu Gomes Tininis (IFSP-CS), Mary Anne Sousa (UFC), Maria Lucia Belem Pinheiro (UFAM), Ricardo Stefani (UFMT), Ligia Maria M. Valente (UFRJ), Marcia Nasser Lopes (UNESP), Clécio Souza Ramos (UFPE), Telma Leda Gomes de Lemos (UFC) e Marcus Scotti (UFPB). Os painéis premiados encontram-se listados a seguir:

5.1. Prêmio SBQ

PN-031 - UFRJ

Atividade antioxidante, potencial nutricional e flavonóides dos cladódios de *Opuntia monacantha* (Cactaceae).

Adriana C. do Nascimento (IC), Djavan da Paixão (PG), Ligia M. M. Valente (PQ), Leia A. Scheinvar, (PQ), Miriam R. L. Moura (PQ), Luzineide W. Tinoco (PQ), Luiz Nelson F. Gomes (PQ), Joaquim F. M. da Silva (PQ).

PN-115 - UFG

Perfil dos Constituintes Químicos Voláteis das Polpas de Araçá, Marolo e da Mistura Araçá-Marolo (1:1) Durante o Armazenamento.

Ruver R. F. Ramalho (IC), Clarissa Damiani (PG), José C. Seraphin (PQ), Pedro H. Ferri (PQ).

PN-213 – DQ/UFSCar

Busca de inibidores da Transtirretina (TTR) humana em extratos e substâncias isoladas de *Myroxylon peruiferum* (FABACEAE).

Nayara A. Lattanzio (IC), André L. F. Sarria (PG), Daniela B. B. Trivella (PG), Paulo C. Vieira(PQ), João B. Fernandes (PQ), M. Fátima das G. F. da Silva (PQ), Igor Polikarpov (PQ).

5.2. Prêmio *High Tech Promotion*

PN-108 - UFAM

Estudo químico do fungo *Pestalotiopsis* sp. isolado do fruto *Gustavia cf. elliptica*. Adriana da Silva e Silva (IC), Auricélia Matos da Gama (IC), Antonia Queiroz Lima de Souza, José Odair Pereira (PQ), Andersson Barison (PQ), Afonso Duarte Leão de Souza(PQ).

PN-260 – DQOI/UFC

Glicoalcalóides fungicidas e outros constituintes químicos de *Solanum asperum*. Francisco das Chagas L. Pinto (IC), Edilberto R. Silveira (PQ), Raimundo Braz-Filho (PV), Fernanda M. Silva (PG), Phellipe N. E. T. Theodoro (PG), Laila S. Espindola (PQ) e Otilia Deusdênia L. Pessoaa (PQ).

PN-353 – IQ/UNESP/Ar

Novos Alcalóides Isocoridínicos de *Aristolochia lagesiana*. Marcia Lara Ruiz Ferreira (TC), Isabele Rodrigues Nascimento (PQ), Lucia Maria Xavier Lopes (PQ).

Fortaleza, 02 de junho de 2009.

Diretora: Maria da Conceição Ferreira de Oliveira (UFC)

Vice-diretora: Maysa Furlan (Unesp-Araraquara)

Tesoureiro: Fernando Batista da Costa (FCFRP-USP)